



AVENÇA

# VILA VERDE

QUINZENARIO CATÓLICO E REGIONALISTA

(Composição e Impressão: Escola Gráfica da Oficina de S. José—BRAGA—Telef. 22654)

VISADO PELA CENSURA

PROPRIEDADE:

Confraria de Nossa Senhora do Alívio

DIRECTOR E EDITOR:

Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Padre Severino Pereira Fernandes  
Telef. 92123—Residência Paroquial de Prado—Braga

As crises mundiais são crises de santos

## MEDITAÇÃO ▶ para o NATAL

**J**Á nasceu Jesus Cristo há cerca de 2 mil anos... E veio salvar o Mundo, trazer aos homens de boa vontade a Paz. E, apesar de tudo, continuam as guerras. Todos lamentam que a situação do mundo se tenha tornado insustentável e incurável. Quem poderá salvar o mundo de hoje? Nem a ciência, nem o trabalho, nem a indústria, nem a técnica. **Só a santidade, a santidade dos cristãos.** Temos necessidade urgente de cristãos perfeitos, de sacerdotes e religiosos, estudantes e empregados, operários e patrões. Quem quiser ser útil ao mundo, à Igreja, à Pátria, à humanidade, deverá começar por si mesmo, esforçando-se por enveredar pelo caminho da perfeição cristã.

No Natal de 1964... a mesma amarga experiência: os esforços do bem são grandes, e os frutos pequenos e efêmeros. Sempre o inimigo vem de novo e semeia cizânia, e a cizânia cresce mais do que a boa semente. Na prática, só uma coisa nos pode trazer remédio: o sério anseio de sermos perfeitos, o propósito firme de agir sempre com viva e enérgica virtude cristã, numa palavra, a santidade que, como toda a vida verdadeira, deve começar por fixar raízes no interior. Não é que se despreze o que é exterior, mas este tem de brotar do fundo da alma. O eixo da perfeição é a vida interior, o desapego íntimo das coisas do mundo, a ruptura com todo o pecado consciente, com todo o egoísmo, a renúncia a tudo o que não é Deus e que, por isso, nos dificulta a união com Ele, a ansia de humilhação, de penitência, de expiação, o sentirmos sempre a presença divina nas coisas, a oração, o recolhimento, o amor de Deus sobre todas as coisas, a prontidão de ânimo para fazer e sofrer seja o que for, tudo suportar e oferecer como Deus manda e dispõe, como Ele o permite e ordena.

É isto precisamente o que os tempos modernos esperam e exigem de nós, cristãos: uma vida de perfeição autêntica. Só nela encontraremos salvação e ajuda.

**A crise do mundo é crise de santos, ouviste?**  
Tu e eu, todos nós, temos de ser santos para que o mundo se torne melhor... para que se acabem duma vez para sempre as crises mundiais pois que já nasceu o Salvador.

## Pelo Santuário de Nossa Senhora do Alívio

Com o programa apresentado no número anterior realizou-se, neste Santuário, a festa em honra de Nossa Senhora da Conceição. Correu com muita solenidade e brilhantismo, visto a Santa Missa ter sido cantada pelos Seminariantes do Seminário da Torre.

Da parte de tarde tivemos a presença do meretíssimo juiz

desta Confraria, Senhor Cónego Domingos Peixoto da Costa e Silva, Arcipreste deste Concelho, que ao meio dos seus muitos afazeres conseguiu tempo, para com a sua presença, tornar esta festa mais brilhante.

Espero que a festa tenha satisfeito todos os devotos de Nossa Senhora, para que nos continuem

(Continua na 4.ª página)

### BOAS FESTAS

O Director de "O Vilaverdense",  
Deseja a todos os seus assinantes, colaboradores e anunciantes BOAS-FESTAS DE NATAL e FELIZ ANO NOVO.

### Retiro para Catequistas

Vão realizar-se para as nossas catequistas do Arciprestado de Vila Verde dois retiros na Quinta da Armada (Noviciado do Sagrado Coração de Maria) no próximo mês de Janeiro:

O primeiro é de 1 (à noite) ao dia 4 (à tarde).

O segundo é de 22 (à noite) a 25 (à tarde).

O primeiro é destinado especialmente a catequistas que já fizeram algum retiro.

Queiram enviar as inscrições para:

P.e Severino P. Fernandes

Prado

## A Legião Portuguesa revive no Distrito de Braga

### Braga falou

A cidade de Braga e o seu Distrito, desde o nascimento de Portugal, tem sido o berço glorioso dos grandes movimentos nacionais. Aqui, os homens de rara ténpera se levantaram, nos momentos precisos, dinamizando

as massas populares, e renascendo das cinzas o que se julgava perdido.

Vem isto a propósito das memoráveis festas da Legião Portuguesa, na cidade de Braga, nos dias 1 a 8 de Dezembro, comemorativos da Restauração da Independência de Portugal e em honra da Imaculada Conceição, sua Padroeira.

Foi uma lufada de renascimento do nacionalismo puro, no que tem de patriótico e de cristão.

O desfile de 1.500 homens, legionários de uma lança motorizada do Porto, de um Terço de Aveiro, e sobretudo de três batalhões de legionários do Distrito de Braga, fez-nos reviver aquelas horas gloriosas, do desfile dos primeiros momentos da Legião, cheia de fé nos destinos da Pátria e de oferta solene da vida, perante os perigos iminentes que a ameaçavam.

Os jornais diários relataram circunstanciosamente, e sem exagero, o acontecimento nacional. A vinda das entidades oficiais a Braga, as afirmações desassombradas, a Missa Campal, a alocação cheia de pura religiosidade do nosso venerando Arcebispo, senhor D. Francisco Maria da Silva, calaram profundamente, não só na cidade e Distrito de Braga, mas por todo o País.

O que se passa?

É mais um movimento que surge na cidade de Braga. Quando parecia que o cansaço e a morte conformista caía sobre este mais puro movimento patriótico, na cidade de Braga, surge um homem.

É um oficial distinto do nosso exército, íntegro, aprumado, novo, ainda se parece com os da pleiade da ala dos namorados; dinâmico, arrebatador sem demagogia; um chefe sem pretensões, que não sejam os do serviço da Pátria; um altíssimo valor, mas que irradia simplicidade — O major Rui Mendonça.

(Continua na 4.ª página)

## NATAL

Estamos em vésperas do dia de Natal. Vai nesse dia festejar-se em muitos lares o nascimento do Deus Menino, esse Deus Menino que tornado homem andou a pregar entre os homens o amor, a bondade, a paz e o perdão. Noutros lares, por esse mundo fora, será festejado como o dia da família, da família unida também pela força de imutáveis princípios morais e cristãos, e que se deseja mais unida ainda por uma mais estreita e mais firme amizade.

### VILA VERDE EM FESTA

Imaculada Conceição, Feira e Festa de Santa Luzia

A Sede do Concelho esteve em festa, desde a da Imaculada Conceição até à Santa Luzia.

Os actos religiosos foram imponentes, depois de uma semana de pregações, culminando com a piedosa procissão de Nossa Senhora da Conceição do Samedei.

Houve também a primeira comunhão das criancinhas.

A Feira e Festas de Santa Luzia também foram grandiosas.

A feira do dia 12, apesar de muitos feirantes terem marcado a sua desconfiança, não aparecendo, teve a presença do nosso povo — o que interessa — e que deram desusado movimento ao comércio local. Os feirantes que vieram para Vila Verde ficaram satisfeitos.

No dia 13, de todos os pontos do Concelho e dos Concelhos vizinhos acorreram massas de povo a prestar a expressão da sua devoção em honra de Santa Luzia.

A procissão também foi imponente, religiosamente seguida por muito povo.

Estão de parabéns as comissões de todas estas festas.

### "O Vilaverdense,"

Encontra-se à venda

Em Prado: Na residência paroquial onde se tratam todos os assuntos referentes à sua Administração e Redacção.

Em Vila Verde: — Na Livraria Rainha.  
Em Braga: — Na Livraria Central — Avenida Marechal Gomes da Costa.



Vem aí o Natal. É Jesus que chega. Acordai... acordai, homens, sai do sono que viveis há muitos anos e dai entrada, neste Natal, a Jesus que quer reinar em vossos corações.

**Os Bombeiros Voluntários de Vila Verde em festa**

No dia 13 de Dezembro, os Bombeiros Voluntários de Vila Verde celebraram a sua festa anual, que, neste ano, não pôde ser no dia da Imaculada Conceição.

Depois do hastear solene da bandeira, no quartel, assistiram à Missa Solene na Igreja Paroquial, indo em romagem ao cemitério, junto da campa dos antigos bombeiros.

De tarde, assistiram e prestaram guarda de honra na procissão.

A' noite, os Bombeiros e as Direcções reuniram-se em confraternização, tendo-se salientado o apuro e amor dos bombeiros à sua Corporação, bem como a dedicação ao serviço do Concelho.

Ficou a esperança de que, no próximo ano, com a ajuda das entidades oficiais e do povo do Concelho seja adquirido o jipe, tão precioso para prestar os socorros em todas as emergências.

**AS MAIS SELECIONADAS ARVORES DE FRUTO**



As melhores sementes de flores e hortaliças. As mais lindas ROSAS premiadas em Concursos Internacionais. Camélias, arbustos, arvoredos, bolbos, insecticidas, fungicidas. Construção de jardins, parques e pomares (5)

Catálogos Grátis  
**Alfredo Moreira da Silva & Filhos, L.da**  
Rua de D. Manuel II, n.º 55  
PORTO  
Tel.: Roselândia Tel.: 21957

**Para Belém do Pará**

Partiu já para Belém, onde o esperava a lida profissional, o nosso amigo sr. José Lopes de Sá, de Prado, que se fazia acompanhar de sua Esposa, D. Maria Emília de Macedo Rebelo e de sua filha delicada.



José Lopes de Sá.

Tivemos o prazer de nos despedir e, por ele, mandar cumprimentos aos nossos amigos de Belém, cidade muito portuguesa, para além do Atlântico, Para nós, que já lá estivemos, é-nos muito grato sempre contactar com os que de lá vêm ou para lá vão pois temos sempre recordações a viver ou cumprimentos a enviar a tantos dos nossos amigos que por lá deixamos. Boa viagem, com uma vida feliz e cheia de prosperidades, são os nossos votos.

**SELOS USADOS**

Brevemente se farão no concelho duas casas para pobres com os lucros dos selos usados. Pedimos aos Particulares e às casas comerciais que não inutilizem os selos enviando-os com o próprio envelope, se for possível.

Dirigir a correspondência e os selos para:

C. J. CHAMBERS  
Torre de Penegate  
S. Miguel de Carreiras  
VILA VERDE

Pode enviar também para a Redacção deste jornal.

**Vilaverdense Futebol Clube**

No dia 13 de Dezembro, os júniores do Vilaverdense Futebol Clube deslocaram-se a Monção a jogar com os de igual categoria dessa terra, e venceram por 4 a 1.

**Alexandre Calheiros Pereira Gomes**

Mós (Vila Verde) — Na sua residência, faleceu no dia 16 confor-tado com os Sacramentos da Santa Mãe Igreja, o sr. Alexandre Calheiros Pereira Gomes, de 73 anos de idade, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Peixoto Gomes, pai da sr.ª D. Ilda Calheiros Peixoto Gomes, casada com o sr. José Joaquim Faria dos Santos; do sr. Armando Calheiros Peixoto Gomes, casado com a sr.ª Maria Assunção Pereira da Mota Abreu e do sr. Maria Luísa Barata Coutinho Carneiro Calheiros Gomes.

O saudoso extinto funcionário aposentado do Registo Predial, era muito estimado por ser verdadeiramente uma pessoa de bem.

O funeral realizou-se no dia seguinte, saindo da sua residência às 10 horas, para a Igreja paroquial.

Paz à sua alma.

**Conversando**

com os Emigrantes

**Decálogo do Emigrante:**

- 1 — Não saíras do teu país sem ter em ordem o contrato de trabalho e a documentação oficial.
- 2 — Não acreditarás em metade das histórias que inventam os amigos emigrantes.
- 3 — Cumprirás a Lei de Deus, que também vigora para além dos Pirinéus e em toda a parte.
- 4 — Amarás o país ou a região para onde vais, as suas instituições, a sua gente e a sua mentalidade.
- 5 — Ouvirás Missa inteira todos os domingos e não trabalharás.
- 6 — Tomarás parte, quanto antes na vida religiosa, social e cultural do povo ou região onde resides.
- 7 — Tomarás contacto com o Capelão ou pároco da zona onde resides.
- 8 — Dirás toda a verdade do que se passa, nas tuas cartas, sem ocultar os sofrimentos e as dificuldades da vida de emigrante.
- 9 — Ajudarás o irmão e o colega emigrante, como querias que te tivessem ajudado a ti, quando chegaste.
- 10 — Pensarás em cada semana se valerá a pena continuar a vida que levas e se não poderias encontrar vida melhor no teu país.

**Perguntas aos emigrantes**

Porque é que os emigrantes nas suas cartas à família, não dizem toda a verdade, induzindo outros numa aventura para a qual não estão preparados?

Porque é que alguns emigrantes trabalham 14 e 16 horas por dia, quase sem descanso e se admiram de ganhar mais dinheiro do que no seu país?

Porque é que criam as lendas de se ganhar muito dinheiro sem trabalhar?

Porque é que se reserva sistematicamente para portugueses, espanhóis e argelinos o pior de todos os trabalhos?

Porque é que os emigrantes são tantas vezes enganados de trabalho?

Porque é que tantos emigrantes trabalham 14 e 16 horas por dia, quase sem descanso não acontecendo o mesmo no seu país?

Porque é que alguns emigrantes dizem tão mal das condições de trabalho, de habitação e de vida no seu país e no estrangeiro ainda vivem pior?

Porque é que alguns emigrantes esquecem tão depressa a família, a mulher, os filhos e os pais?

**assinai e anunciai "O Vilaverdense,"**

**Pastelaria Bar-Vilaverdense**

Fornece o melhor **Bolo Rei** para o **NATAL**, de fabrico especial e regional e a preços excepcionais.

Fabrico contínuo de **Pão de Ló, doce fino e sortido.**

Aqui encontra todas as bebidas de espumantes, vinhos do Porto e tudo quanto é preciso para um **NATAL ALEGRE e FELIZ**

**FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS — Telefone, 52184**

**EDITAL**

António Ribeiro, Tesoureiro da Fazenda Pública de Vila Verde.

Faz saber, que durante todos os dias úteis do próximo mês de Janeiro, se encontra à cobrança, à boca do cofre, as seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial Grupo A e Grupo B de 1964; Contribuição Predial de 1964; Imposto sobre as Sucessões e Doações — Anuidades de 1965.

**Contribuição Industrial:** A contribuição Industrial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento em Janeiro e Julho, se o seu montante exceder **200\$00.**

As colectas até 200\$00 deverão ser pagas por uma só vez, em Janeiro.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição ou de qualquer das suas prestações sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se vencidas, para o efeito, as prestações ainda não pagas.

**Contribuição Predial:** A contribuição predial deverá ser paga em duas prestações iguais, com vencimento, respectivamente em Janeiro e Julho.

Poderá, todavia, pagar-se em quatro prestações, quando o contribuinte assim o tenha declarado, em impresso de modelo aprovado, no mês de Julho do ano anterior, e, neste caso, serão as prestações pagas em Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

Não poderão as prestações ser inferiores a 100\$00, devendo as colectas até 200\$00, ser pagas por uma só vez, em Janeiro.

Não sendo paga qualquer das prestações, ou a totalidade da contribuição, no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Passados 60 dias sobre o vencimento da contribuição, ou sobre o da última de duas prestações sucessivas, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo para arrecadação da totalidade do imposto, considerando-se para o efeito vencidas as prestações ainda não pagas.

**Imposto sobre as Sucessões, Doações — Anuidades:** O imposto sobre as sucessões e doações — anuidades deverá ser pago durante o mês de Janeiro.

Não sendo pago o imposto no mês do vencimento, começarão a correr imediatamente Juros de Mora.

Passados 60 dias, sobre o vencimento do imposto, sem que se mostre efectuado o respectivo pagamento, haverá lugar a procedimento executivo.

Para constar se passou o presente e idênticos que vão ser afixados na Tesouraria da Fazenda Pública Repartição de Finanças e nos lugares públicos do costume.

Tesouraria da Fazenda Pública de Vila Verde, 12 de Dezembro de 1964.

O Tesoureiro da Fazenda Pública,

António Ribeiro

**Lendas de Portugal**

O tomo n.º 20 desta obra que a "Editorial Universus", vem publicando com a regularidade habitual, e de que é autor o escritor *Gentil Marques*, inclui três episódios entretidos pela tradição lendária, mas que evocam factos históricos ligados à existência da Nacionalidade.

Uma das lendas rememora a tomada de Obidos e do seu Castelo, pelas tropas de Afonso Henriques, reconstituindo o evento tal como a tradição o apresenta.

"A porta de Traição, foi o veículo que permitiu a vistoria das armas portuguesas sobre a moirama, mas o episódio é interessante justamente por deixar sugerir que o processo de ataque foi indicado por uma personagem misteriosa.

A lenda do Condestável põe em foco não apenas o patriotismo de Nuno Alvares Pereira, mas a sua fé indefectível, o seu fervor religioso e o seu espírito humaníssimo. Neste episódio esta feição do Condestável manifesta-se admiravelmente, no carinho desvelo que ele põe em que o seu pagem que perdera o pai numa batalha, e era o maior amparo moral da mãe, saísse da refrega que se ia travar são e salvo.

Por fim, a terceira e a última lenda é um episódio ocorrido na luta contra os franceses, ou seja na freguesia de Baraçal, Celorico da Beira, episódio terrível, de combate sangrento, em que a vitória portuguesa foi conseguida milagrosamente, graças à imagem da Virgem, o que levou o Comandante das tropas a edificar a capela de Nossa Senhora do Bom Sucesso, na freguesia referida. A lenda porém fixa outro pormenor curioso que é o salvamento da força dum soldado a quem o milagre fora revelado.

O texto deste tomo é acompanhado por expressivas gravuras dos artistas António Gomes Carneiro e Luiz Osório, e cada lenda é completada em notas curiosíssimas, que explicam determinados passos da narrativa.

**Fábrica de Bordados Regionais**  
DE **Maria Helena Dantas**  
Variedade de Linhos: — Toalhas de Mesa em todas as medidas.  
Jogos à americana: — Tabuleiros, sacas, guardanapos, etc.  
Ainda um grande sortido em puchados em perle e bordados regionais  
LUGAR DA PONTE — Prado Telef 92147 BRAGA

**Casa Claro**  
— DE —  
**Paulo de Sousa Claro**  
fábrica e depósito de velas de cêra e artigos de apicultura  
Rua D. Diogo de Sousa, 100  
TELEPHONE, 22305 BRAGA  
O melhor café e o da Brasileira  
— DE —  
**Mário Joaquim de Queirós & C.ª**  
TELEPHONE, 22013 BRAGA

**Tonéis em CIMENTO**  
(MÓVEIS) DE UMA A DOZE PIPAS  
Armadura em aço inox  
Resistem aos abalos de terra  
Indicamos centenas de clientes que já os usam  
Peçam Catálogos  
MODELO REGISTRADO Para Vinhos e Aguardentes  
Se é bom Administrador adquira já estes Tonéis em Cimento e ponha de parte as Vasilhas de Madeira. Garantimos vinho 75% melhor. Já vão tratados e prontos a envasilhar vinho e aguardente—Não há esteses e bolores.—Acabe com a preocupação dos arcos e queques.—Envasilhar vinho nestes tonéis é a mesma coisa que engarrafá-lo. Tomamos a responsabilidade do que afirmamos.  
Invenção e fabrico de **A Industrial do Barreiro**  
Telefone, 155—VILA NOVA DE FAMALICÃO

**Motorizadas Famel Foguetão**  
Equipadas com o famoso motor DKW (19)  
São as melhores em apresentação, material e acabamento a preços sem competência. Assistência técnica garantida.  
Agente no Concelho de Vila Verde — **Manuel Soares Nogueira**  
CAMPO DA FEIRA VILA VERDE Telef. 32147

**Assinai e propagai "O Vilaverdense,"**

**A COMERCIAL DE PRADO**  
— DE —  
**Fernando Duarte Pedroso**  
Agente da Companhia de Seguros "Tranquillidade"  
Azulejos, Merceria, Vinhos, Refrigirantes, Ferragens, adubos e Materiais de Construção  
Revendedor de BUTAGAZ e produtos SHEL.  
Vila Verde TELEPHONE, 92115 PRADO



